

**A REFERÊNCIA COMO INFLUÊNCIA DA LINGUAGEM ORAL  
SOBRE A PRÁTICA DA ESCRITA DE TEXTOS  
ARGUMENTATIVOS DE ALUNOS DO ANO FINAL  
DO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Marcos de Jesus Santa Barbara* (FFP-UERJ)

[marcosjjbarbara@gmail.com](mailto:marcosjjbarbara@gmail.com)

*José Mario Botelho* (FFP-UERJ)

[botelho\\_mario@hotmail.com](mailto:botelho_mario@hotmail.com)

O artigo em questão versa sobre a pesquisa da influência da oralidade sobre a escrita em textos de gêneros argumentativos escolares de alunos do ano final do Ensino Fundamental. A introdução do estudo tem base diacrônica e objetiva oferecer uma proposta sociointeracionista como alternativa de ensino da Língua Portuguesa. Privilegiou-se a argumentação escolar e gêneros argumentativos como o editorial e a carta ao leitor, usados, para que o aluno pudesse fazer uso dos seus textos em publicações nas redes sociais. Levando em consideração autores como Botelho (2012), Benfica (2003), Marcuschi (2001), Koch (2018; 1981), Sandes e Sene (2018) e Bortoni (2005) procurou-se definir: linguagem, língua, oralidade, escrita e norma culta. O *corpus* da pesquisa foram textos escritos em sala de aula, produzidos após um exercício de oralidade sobre o tema, o debate informal. Nos textos, foram identificadas marcas da oralidade, destacando-se a referência como uma das mais usadas, merecendo atenção. A retextualização foi a proposta de intervenção praticada em sala a fim de que o corpo discente pudesse compreender as diferenças processuais entre as modalidades oral e escrita da linguagem verbal a fim de fazer as adaptações convenientes da modalidade oral para a escrita. A partir dos dados adquiridos e da análise feita, pode-se constatar maior compreensão dos alunos no processo de escrita e valorização do uso da oralidade em sala de aula.

Palavras-chave:

Referência. Textos argumentativos. Oralidade e escrita.